

## O Amor

**Kahlil Gibran**

Enviado por:

Publicado em : 27/06/2011 10:13:40

O Amor

E alguém disse:

Fala-nos do Amor:

- Quando o amor vos fizer sinal, segui-o;  
ainda que os seus caminhos sejam duros e difíceis.  
E quando as suas asas vos envolverem, entregai-vos;  
ainda que a espada escondida na sua plumagem  
vos possa ferir.

E quando vos falar, acreditai nele;  
apesar de a sua voz  
poder quebrar os vossos sonhos  
como o vento norte ao sacudir os jardins.

Porque assim como o vosso amor  
vos engrandece, também deve crucificar-vos  
E assim como se eleva à vossa altura  
e acaricia os ramos mais frágeis  
que tremem ao sol,  
também penetrará até às raízes  
sacudindo o seu apego à terra.

Como braçadas de trigo vos leva.  
Malha-vos até ficardes nus.  
Passa-vos pelo crivo  
para vos livrar do joio.  
Mói-vos até à brancura.  
Amassa-vos até ficardes maleáveis.

Então entrega-vos ao seu fogo,  
para poderdes ser  
o pão sagrado no festim de Deus.

Tudo isto vos fará o amor,  
para poderdes conhecer os segredos  
do vosso coração,  
e por este conhecimento vos tornardes  
o coração da Vida.

Mas, se no vosso medo,  
buscais apenas a paz do amor,  
o prazer do amor,  
então mais vale cobrir a nudez  
e sair do campo do amor,  
a caminho do mundo sem estações,  
onde podereis rir,  
mas nunca todos os vossos risos,  
e chorar,  
mas nunca todas as vossas lágrimas.

O amor só dá de si mesmo,  
e só recebe de si mesmo.

O amor não possui  
nem quer ser possuído.

Porque o amor basta ao amor.

E não penseis  
que podeis guiar o curso do amor;  
porque o amor, se vos escolher,  
marcará ele o vosso curso.

O amor não tem outro desejo  
senão consumir-se.

Mas se amarem e tiverem desejos,  
deverão se estes:  
Fundir-se e ser um regato corrente  
a cantar a sua melodia à noite.

Conhecer a dor da excessiva ternura.  
Ser ferido pela própria inteligência do amor,  
e sangrar de bom grado e alegremente.

Acordar de manhã com o coração cheio  
e agradecer outro dia de amor.

Descansar ao meio dia  
e meditar no êxtase do amor.

Voltar a casa ao crepúsculo  
e adormecer tendo no coração  
uma prece pelo bem amado,  
e na boca, um canto de louvor.